

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E PROCESSOS EM EDUCAÇÃO
DIVERSIDADE E INCLUSÃO

SANDRO ALEX ROSA ALVES

METODOLOGIAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DESAFIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MATINHOS

2015

SANDRO ALEX ROSA ALVES

METODOLOGIAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DESAFIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão e Processos em Educação, Diversidade e Inclusão pela Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: **Prof^a. Dra. Danielle Marafon**

MATINHOS

2015

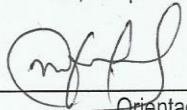
ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E PROCESSOS EM EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO.

Aos treze dias do mês de junho do ano de 2015 (dois mil e quinze), reuniram-se na sala temática 26A - Educação Infantil os membros da banca examinadora: Maurício Fagundes (orientador), Giuzeli de Moraes e Danielle Maranhon para avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) cursista: Anderson Alex Rosa Alves

_____, sob o título: Metodologias de ensino na Educação Infantil

Após a avaliação deliberou-se que o (a) referido (a) cursista foi aprovado (a) como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão e Processos em Educação, Diversidade e Inclusão, tendo obtido conceito AS.

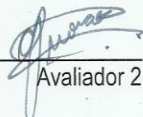
Nada mais havendo a tratar, eu Maurício Cesar Vitória Fagundes (orientador) lavrei a presente ata, a qual será assinada pelos membros da banca.




Orientador



Avaliador 1



Avaliador 2



Cursista

METODOLOGIAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DESAFIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ALEX ROSA ALVES, SANDRO

sandroalex@seed.pr.gov.br

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar as possíveis práticas pedagógicas utilizadas na educação infantil. Foi realizado um levantamento referente às práticas de ensino em um CMEI, localizado na região de Almirante Tamandaré PR e em dois localizados no bairro Cachoeira, Curitiba PR. Os resultados comprovaram que as creches deixaram de ser depósitos de crianças essencialmente, assistencialista e que seguem rigorosas rotinas, tendo por objetivo educar as crianças e prepará-las para a entrada na escola. As crianças são estimuladas por meio de atividades lúdicas, jogos e peças teatrais a exercitar as suas capacidades motoras e cognitivas, a fazer descobertas e a iniciar o processo de alfabetização. As educadoras responderam um questionário relacionado à rotina das crianças, práticas de ensino, número de educadoras por modalidade de ensino e projetos de conscientização elaborados no CMEI. A proposta pedagógica é sem dúvida uma ferramenta importante, se não fundamental, para o sucesso do processo educacional.

Palavras- chave: Educação Infantil; jogos lúdicos; criança.

Sandro Alex Rosa Alves, Biólogo, professor da rede estadual de ensino formado pelas Faculdades Integradas Espírita.

1 .INTRODUÇÃO

A educação infantil, educação pré-escolar ou educação pré-primária consiste na educação das crianças antes da sua entrada no ensino obrigatório. É ministrada normalmente no período compreendido entre o zero e os cinco anos de idade de uma criança. Neste tipo de educação, as crianças são estimuladas através de atividades lúdicas e jogos - a exercitar as suas capacidades motoras e cognitivas, a fazer descobertas e a iniciar o processo de alfabetização, (Marques 2012). A partir dos trabalhos desenvolvidos podemos observar que as creches deixaram de ser depósitos de crianças essencialmente, assistencialista e que seguem rigorosas rotinas, tendo por objetivo educar as crianças e prepará-las para a entrada na escola.(Kuhlmann 1991).

2. DESENVOLVIMENTO

ANÁLISE DA EDUCAÇÃO INFANTIL ENTRE CMEIS LOCALIZADOS NAS REGIÕES DE ALMIRANTE TAMANDARÉ E CURITIBA

Para o levantamento de dados referentes as práticas pedagógicas foi visitado o CMEI Jardim Graziela localizado na região de Almirante Tamandaré, CMEI Maria Aparecida Buscardin Hartmann e CMEI Vila Leonice localizados na região de Curitiba. Para isso, foi utilizada a metodologia qualitativa, realizando-se entrevista escrita. Foram entrevistadas professoras e diretoras dos CMEIS citados, as quais por meio de questionários, responderam questões referentes a estrutura e metodologias de trabalho. Os resultados comprovaram realidades estruturais diferentes entre os dois municípios. A partir dos dados coletados, realizou-se o trabalho de multiplicação a qual ministramos aulas referentes ao tema para professores e funcionários estaduais e municipais. Foi um trabalho relevante o qual possibilitou aos colegas fazerem uma reflexão referente a realidade da educação infantil no município de Almirante Tamandaré e Curitiba.

BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

A história da educação infantil é relativamente recente no país. Foi nas últimas décadas que o atendimento a criança menor de sete anos de idade em creches e pré-escolas nasceu mais significativa. Esse crescimento é motivado pelo aumento da demanda por instituições de educação infantil decorrente da inserção, cada vez maior, da mulher no mercado de trabalho.

A Educação Infantil nem sempre teve um lugar de destaque na formação da criança. Surgiu como uma instituição assistencial que vinha com objetivo de suprir as necessidades da criança e de ocupar, em muitos aspectos o lugar da família. As creches preenchiam esta necessidade para a classe trabalhadora. Firmando-se assim, a cuidar, a atividade principal dessas instituições. Na década de 1980 dá-se um avanço em relação à Educação Infantil. Estudos e pesquisas foram realizados com objetivo de discutir a função da creche / pré-escola. Foi concluído que, independente da classe social, a educação da criança é extremamente importante e que todas deveriam ter acesso a ela. Em 1988, a Constituição define creche / pré-escola como direito de família e dever do Estado em oferecer esse serviço. Dois anos depois, em 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reafirmou os direitos constitucionais em relação à Educação Infantil. Em 1994, o MEC publicou o

documento Política Nacional de Educação Infantil que estabeleceu metas como a expansão de vagas e políticas de melhoria da qualidade no atendimento às crianças, entre elas a necessidade qualificação dos profissionais, que resultou no documento por uma política de formação do profissional de Educação Infantil.

Em 1996, com a promulgação da Emenda Constitucional que cria a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), O artigo 62 foi pioneiro ao estabelecer a necessidade de formação para o profissional da Educação Infantil. Segundo a lei, a formação do educador desse segmento deve ser “em nível superior” admitindo-se, como formação mínima, a oferecida em nível médio, na modalidade “Normal”. O texto reafirma, também, a responsabilidade constitucional dos municípios na oferta de Educação Infantil, contando com a assistência técnica e financeira da União e dos estados . A Educação Infantil passou a ser a primeira etapa da Educação Básica, integrando-se aos ensino Fundamental e Médio.

LEGISLAÇÃO

No Brasil considera-se como educação infantil o período de vida escolar em que se atende, pedagogicamente, crianças com idade entre 0 e 5 anos e 11 meses. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional chama o equipamento educacional que atende crianças de 0 a 3 anos de "creche". O equipamento educacional que atende crianças de 4 a 6 anos se chama "pré-escola." Recentes medidas legais modificaram o atendimento das crianças PRÉ-ESCOLA, pois alunos com seis anos de idade devem obrigatoriamente estar matriculados no primeiro ano do Ensino Fundamental.

Os dispositivos legais que estabeleceram as modificações citadas são os seguintes:

O Projeto de Lei nº 144/2005, aprovado pelo Senado em 25 de janeiro de 2006, estabelece a duração mínima de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Essa medida deverá ser implantada até 2010 pelos Municípios, Estados e Distrito Federal. Durante esse período os sistemas de ensino terão prazo para adaptar-se ao novo modelo de pré-escolas, que agora passarão a atender crianças de 4 e 5 anos de idade. Esta lei foi alterada pela lei número 12.796

que altera a lei que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Como novidade, o texto muda o artigo 6º tornando "dever" dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 anos de idade".

SITUAÇÃO ATUAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS

Apenas 18,4% da população de 0 a 3 anos estão matriculados em creches, segundo dados IBGE 2009. Na pré-escola, a situação é um pouco melhor: cerca de 80% dos brasileiros de 4 e 5 anos estão na escola, segundo dados de 2011, mas ainda há uma demanda grande a ser atendida. Em São Paulo (SP), por exemplo, 125 mil crianças esperam por uma vaga em creche e 42 mil na pré-escola.(agenciabrasil.ebc.com.br).

METODOLOGIAS DE ENSINO

Jogos e brincadeiras são vistos por algumas pessoas apenas como forma de entretenimento, embora muitas já percebam que, em determinados contextos, tornam-se estratégias para se construir o conhecimento. O lúdico como forma de metodologia no ensino e na aprendizagem pode ser um meio de desenvolvimento da criança em vários aspectos, e não só no cognitivo. Contudo ainda se observa a resistência de alguns profissionais da educação, no sentido de utilizá-lo em sua prática docente (Marques 2012).

QUESTÕES RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Lei 10.639/03 (alterada pela Lei 11.645/08) aponta para a necessidade de trabalhar questões pertinentes à relação étnico-racial na Educação Básica. Embora a obrigatoriedade legal seja restrita aos Ensinos Fundamental e Médio, o educador pode tornar possíveis propostas educativas que enfatizem aspectos da história e cultura afro-brasileira e indígena ainda na Educação Infantil. Mas como pode ser feita essa articulação?

As relações étnico-raciais não acontecem a partir do Ensino Fundamental; pelo contrário, estão presentes em toda a história de nossas vidas. Devemos auxiliar os pequenos cidadãos a valorizar suas diferentes características étnicas e culturais desde a Educação Infantil. Acreditamos e queremos colaborar a afirmação de Paulo Freire (1987) de que “todo o futuro é

a criação que se faz pela transformação do presente”. Entretanto, não podemos esperar que as crianças deixem a Educação Infantil para orientá-las quanto a questões tão relevantes para sua formação pessoal e social, a fim de que saibam como intervir e construir a sua própria história de vida, numa “pedagogia da autonomia”, na construção efetiva de sua cidadania e de formas mais complexas de sua consciência.

TEATRO Questões étnico-raciais Diversidade Étnico-Racial na educação infantil.

As questões raciais foram trabalhadas em forma de teatro, **a menina bonita do laço de fita**, o qual desenvolvemos com nossos multiplicados a importância das diferentes raças e que devemos respeitara todos independente de cor ou raça.

DADOS COLETADOS

CMEI MARIA APARECIDA BUSCARDIN HARTMANN

Tabela 1

LOCALIZAÇÃO: Bairro Cachoeira Vila Leonice Curitiba PR
NÚMERO DE CRIANÇAS MATRICULADAS = 150
Nº DE TURMAS =6
NÚMERO DE CRIANÇAS NA LISTA DE ESPERA : Grande quantidade
NÚMERO DE EDUCADORAS PARA CADA SALA : Média 3 (três) educadoras
TOTAL DE EDUCADORAS: 22
NÚMERO DE EDUCADORAS POR CRIANÇA
BERÇÁRIO 1= 3 Educadoras para 18 crianças
BERÇÁRIO 2= 3 Educadoras para 18 crianças
MATERNAL 1= 3 Educadoras para 22 crianças
MATERNAL 2= 3 Educadoras para 28 crianças
MATERNAL 3 = 2 Educadoras e uma professora para 32 crianças
PRÉ : Uma educadora e 2 professoras

IDADE DAS CRIANÇAS POR SALA

BERÇÁRIO 1 (3 meses a 1 ano. 9 meses)
BERÇÁRIO 2 (9 meses a 1 ano e 6 meses)
MATERNAL 1 (1 ano 5 meses a 2 anos e 7 meses.
MATERNAL 2 (2 anos a 3 anos e 7 meses)

MATERNAL 3(3 anos 5 meses e 7 meses)
PRÉ (5 anos)
Fonte: Dados das entrevistas realizadas em julho de 2014

Tabela 2

JARDIM GRAZIELA (ALMIRANTE TAMANDARÉ)
IDADE DO CMEI: 14 Anos
NÚMERO DE SALAS: 4
NÚMERO DE TURMAS: Atende cinco (5) turmas
Atende a partir do maternal 1
2 Educadoras para 25 crianças.
LISTA DE ESPERA: 120 crianças

Fonte: Dados das entrevistas realizadas em julho de 2014

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados encontrados podemos observar diferentes condições de trabalho nos CMEIS , no entanto concluímos que mesmo diante limitações, as crianças são educadas de formas semelhantes e aprendem brincando. É importante salientarmos que as crianças são tratadas de forma muito carinhosa pelas educadoras. Os CMEIS seguem rigorosas rotinas e a educadoras estão sempre realizando cursos de formação continuada, para melhor desenvolver seus trabalhos.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Kuhlmann Junior, Moisés – Instituições pré-escolares assistencialistas no Brasil (1899-1922), Caderno de pesquisa, São Paulo (78) 17-22, agosto de 1991

MARQUES 2012. Metodologia do lúdico na prática docente para melhoria da aprendizagem na educação inclusiva, V.1, n.2

<http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Visitado em 10 de julho de 2014

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.